

**PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE IMIGRANTES ATENDIDOS EM UM  
AMBULATÓRIO DE SAÚDE EM PASSO FUNDO/RS - CONSTRUÇÃO DE UM  
ESTUDO DE COORTE****SILVA, G. A.<sup>1</sup>; BERLEZE, M. M.<sup>1</sup>; SALVI, A. S.<sup>1</sup>; FLOSS, T. T.<sup>1</sup>; FOSCARINI, B. M.<sup>1</sup>;  
BORGES, D. T.<sup>2</sup>; RABELLO, R. S.<sup>2</sup>; TUZZIN, L.<sup>2</sup>**

Devido à necessidade de conhecer as condições de vida e de saúde da população imigrante, acadêmicos bolsistas e voluntários dos cursos de Medicina e de Odontologia desenvolveram o projeto de pesquisa intitulado “Análise de Situação de Saúde da População Imigrante no Planalto Riograndense”, que se trata de um estudo quantitativo, observacional, do tipo coorte prospectiva de caráter descritivo e analítico. Tal estudo é aplicado por meio do projeto de extensão “Ambulatório de Acolhimento em Saúde do Imigrante”, que acontece desde 2018, no município de Passo Fundo/RS, por intermédio de atendimentos especializados em saúde para a população imigrante. O objetivo central da pesquisa é traçar o perfil clínico e epidemiológico da população imigrante atendida neste serviço de saúde e ensino, como também acompanhar as condições de saúde deste grupo, que é heterogêneo e está sujeito a determinantes sociais distintos da população nativa, como condições precárias de trabalho e moradia, vulnerabilidade alimentar, diferenças culturais e aculturação, sofrimento psicológico advindo do processo migratório ou de refúgio, exclusão social e desconhecimento de legislação e direitos. A atividade de escrita e construção do estudo ocorreu entre julho e setembro de 2021. A pesquisa bibliográfica foi assertiva ao reforçar a relevância da aplicação dos princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde e o caráter transformador do ambulatório instituído pelo programa de extensão em questão para o acolhimento e inserção político-social do imigrante ou refugiado na sociedade brasileira. No decorrer dos atendimentos, bem como durante as sucessivas reuniões para adequação de texto, formulário para coleta de dados e logística de aplicação da pesquisa, surgiram discussões sobre a necessidade de ampliação da população assistida pelo serviço, que ainda era restrita. Por esta razão, a organização da extensão se motivou a planejar medidas disruptivas para melhor oferta, divulgação e, por conseguinte, aprimorar e expandir o acesso às ações do ambulatório. Observou-se, durante a construção do referencial teórico, que nacionalmente os estudos mais avançados sobre migrações contemporâneas se concentram em estados fronteiriços, como Roraima – reconhecida porta de entrada para um fluxo migratório de venezuelanos. Por conta desse domínio de conhecimento, houve a estruturação de boas estratégias de acolhimento e oferta de saúde pública. Entretanto, como o fluxo migratório não é totalmente absorvido e parte dos migrantes se fixa além das zonas de fronteira, em locais distantes, municípios como Passo Fundo se encontram usualmente carentes de políticas públicas específicas. Conclui-se que a necessidade de ampliar e aprofundar a produção científica em relação à população imigrante residente nesta região do Rio Grande do Sul é fundamental. Desenvolver projetos de extensão vinculados à pesquisa científica são relevantes para ampliação e direcionamento de atenção para a população imigrante, vulnerável e invisibilizada pela sociedade. Em vista disso, cria-se uma atmosfera que incrementa a formação

<sup>1</sup> Gustavo Antunes Silva. Estudante. Bolsista. Curso Medicina.

<sup>1</sup> Matheus Machado Berleze. Estudante. Voluntário. Curso Medicina.

<sup>1</sup> Amanda Selina Salvi. Estudante. Bolsista. Curso Medicina.

<sup>1</sup> Taila Tais Floss. Estudante. Bolsista. Curso Medicina.

<sup>1</sup> Bruna Moreira Foscarini. Estudante. Voluntária. Curso Medicina.

<sup>2</sup> Daniela Teixeira Borges. Docente. Curso Medicina.

<sup>2</sup> Renata dos Santos Rabello. Docente. Curso Medicina.

<sup>2</sup> Leandro Tuzzin. Docente. Curso Medicina.

médica dos envolvidos com conhecimento teórico de gestão em saúde, reflexão crítica, reconhecimento da diversidade e habilidades de comunicação. Portanto, aproxima a formação médica dos ideais da medicina humanizada e centrada no contexto biopsicossocial do paciente.

**Palavras-chave:** Imigrantes; Cuidados Ambulatoriais; Acompanhamento dos Cuidados de Saúde; Serviços de Saúde em Universidades; Desenvolvimento de Pesquisa.

**Origem:** Extensão.

**Instituição Financiadora:** Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

<sup>1</sup> Gustavo Antunes Silva. Estudante. Bolsista. Curso Medicina.

<sup>1</sup> Matheus Machado Berleze. Estudante. Voluntário. Curso Medicina.

<sup>1</sup> Amanda Selina Salvi. Estudante. Bolsista. Curso Medicina.

<sup>1</sup> Taila Tais Floss. Estudante. Bolsista. Curso Medicina.

<sup>1</sup> Bruna Moreira Foscarini. Estudante. Voluntária. Curso Medicina.

<sup>2</sup> Daniela Teixeira Borges. Docente. Curso Medicina.

<sup>2</sup> Renata dos Santos Rabello. Docente. Curso Medicina.

<sup>2</sup> Leandro Tuzzin. Docente. Curso Medicina.